

Nora Silva

Departamento de Agricultura e Pecuária – Estação Experimental do INIDA em S. Domingos e-mail: noraahsilva@yahoo.com.br

1. Introdução

A fruticultura tem um elevado valor socioeconómico em Cabo Verde, desempenhando um papel fundamental na dieta alimentar das populações. A cultura de bananeira na Ilha de Santiago em meados dos anos noventa, sofreu imenso com os efeitos da seca, que associada à utilização de técnicas de cultivo não adequadas, conduziu ao abandono de várias áreas de produção, sobretudo no Município de Santa Cruz. Igualmente nos últimos anos o aparecimento e propagação de novas doenças e pragas tem constituído um entrave ao desenvolvimento da cadeia produtiva de frutas para o abastecimento do mercado interno e criação de condições futuras para atender o mercado turístico. Nesta sequência surgiu o projeto no montante total de 600 mil euros, sendo o financiamento da União Europeia de 500 mil euros e a contribuição do Governo de Cabo Verde de 100 mil euros. O referido projeto, com a duração de dois anos foi implementado pelo INIDA em parceria com o Ministério de Desenvolvimento Rural, sendo o Município de Santa Cruz a principal zona de atuação.

O projeto tem por objetivo contribuir para a melhoria das condições de sustentabilidade alimentar e nutricional das populações rurais, visando a diminuição da insegurança alimentar e redução da pobreza rural.



Fig. 1: Parcela de bananeira instalada na zona de Santa Cruz - Justino Lopes



Fig 2: A- Acimação de plantas de bananeira e ananaseiro micro propagadas introduzidas de BIOCLONE - Fortaleza; B- planta de mangueira enxertada

2. Ações implementadas e resultados

O projeto envolveu um total de 181 beneficiários, de entre os quais 45 são mulheres. Adotou uma metodologia de proximidade com os beneficiários através de ações de sensibilização orientadas no sentido de responder às suas necessidades e satisfazer as suas expectativas. O projeto recorreu à introdução de plantas de bananeira e ananaseiro micro propagadas, como alternativa à proliferação de doenças/pragas. Com o intuito de diversificar a fruticultura foram ainda introduzidas novas espécies (pitaya, amora, mirtilo, framboesa, carissa, litchia, sapotizeiro, macadâmia e anona chirimoya) e variedades de bananeira e ananaseiro tolerantes às principais doenças dessas culturas. Os beneficiários foram assistidos por técnicos de uma equipa multidisciplinar desde técnicas melhoradas de produção, controlo integrado de pragas e doenças, irrigação até a colheita, incluindo ainda alguns aspetos relacionados com a pós colheita e comercialização. Em algumas zonas a melhoria da gestão de água foi proporcionada através da instalação de reservatórios metálicos incluindo a rede de adoção de água até as parcelas. Visando uma utilização mais eficiente da água, o projeto disponibilizou gratuitamente a instalação das parcelas dos beneficiários com sistema de micro irrigação. Portanto a adequação de novas tecnologias resulta de especial importância para complementar o manejo e a melhoria do cultivo tradicional.

Controlo integrado de pragas e doenças de bananeira e mangueira



Fig. 3: Métodos alternativos de controlo do gorgulho-da-bananeira (*Cosmopolites sordidus*)

Fig.4: Inventariação e monitorização da mosca-da-fruta (*Bractocera Invadens*) na mangueira e bananeira



- Estudo da fitossanidade da bananeira
- Diagnóstico da situação nematológica na bananeira

Resultados mais relevantes

Investigação fitossanitária	• Diagnóstico, inventariação e monitorização das principais pragas e doenças nas culturas de bananeira e mangueira		
	• Apropriação e difusão de estratégias melhoradas de controlo integrado de pragas e doenças da bananeira e mangueira, com destaque para métodos preventivos e biológicos		
Tecnologias de produção	• Implantação de 22,2 hectares		
	Bananeira - 19 ha	Ananaseiro - 0,7 ha	Mangueira - 2,5 ha
Instalação de sistema micro irrigação	• Instalação de sistema de micro irrigação em 17,2 hectares		
	Bananeira - 15,5 ha	Ananaseiro - 0,5 ha	Mangueira - 1,2 ha

Assistência técnica permanente e transferência de novas tecnologias produção



Parcela de ananaseiro - Rb^a da Barca

Fig.4: Fruticultura diversificada com as novas espécies



3. Considerações finais

O INIDA, conjuntamente com os diversos sectores do MDR, têm como responsabilidade cooperar com os produtores de forma a superar obstáculos encontrados na produção e comercialização. Só assim poderão alcançar grandes níveis de produtividade mediante a utilização de material vegetal de qualidade e adoção de melhores práticas de cultivo.

O resultado desse esforço conjunto se traduz na valorização da "fruta di terra" nos mercados nacional e turístico.